

Nota Breve 28/02/2023

Portugal: Confirmado crescimento do PIB de 6,7 por cento em 2022**Dados**

- Em 2022, a economia cresceu 6,7%
- No 4T 2022, o PIB aumentou 0,3% em cadeia, (0,3% no 3T).
- Em termos homólogos, o PIB aumentou 3,2% (4,8% no 3T).
- O emprego, medido pelas contas nacionais, aumentou 0,4% homólogo no trimestre.

Comentário

- O INE confirmou que o PIB cresceu 6,7% em 2022, beneficiando do incremento do contributo da procura externa; a procura interna diminuiu o seu contributo por via do menor crescimento da formação bruta de capital fixo (FBCF). Os dados publicados mostram que o PIB já supera em 3,3% o nível de 2019.
- A procura externa aumentou o contributo para 2,1 pontos percentuais (p.p.) (-0,3 p.p. em 2021), destacando-se a aceleração das exportações e uma ligeira desaceleração das importações. As primeiras cresceram 16,7%, refletindo o crescimento de 37,7% das exportações de serviços, devido ao forte incremento da componente turismo (80,9%). Por seu turno, as importações totais avançaram 11%, refletindo desaceleração das importações de bens para 9,8%.
- O contributo da procura interna diminuiu 1,1 p.p. face a 2021, situando-se em 4,7 p.p., resultado da forte desaceleração da FBCF, sobretudo em maquinaria e na construção. Por seu turno, o consumo privado – 65% do PIB – cresceu 5,7%, mais 3 p.p. do que em 2021, resultado da recuperação do consumo de bens duradouros, nomeadamente na componente automóvel e também de uma ligeira aceleração da despesa com bens não alimentares e serviços, enquanto que a despesa com bens alimentares contraiu 2,3%. O comportamento das várias componentes do consumo privado evidencia, por um lado, o impacto da inflação na despesa das famílias de menor rendimento – contração do consumo de bens alimentares - e por outro, a perceptível concentração de poupanças excedentárias nas famílias de maior rendimento, permitindo a sua canalização para a aquisição de outros bens e serviços.
- Em 2021, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços constantes aumentou 6,1%, beneficiando de crescimentos em todos os setores, com exceção da agricultura que contraiu 2,9% e da estagnação do setor das utilities. Entre os restantes setores destacam-se a aceleração nos setores do comércio, restauração e alojamento e no dos transportes, que conjuntamente explicam cerca de 65% do avanço do VAB. O primeiro setor contribuiu com 3 p.p. e o segundo com 0,9 p.p. para o crescimento do VAB.
- No 4T 2021, o crescimento homólogo foi de 3,2%, menos 1,6 p.p. do que no trimestre anterior, resultando dos menores contributos das procuras interna e externa, via menor crescimento do consumo, FBCF e das exportações, estagnação das importações. O contributo da procura interna caiu para 1,9 p.p., menos 1,2 p.p. do que no 3T e o da procura externa para 1,3 p.p., menos 3 décimas do que no 3T.

- **Entretanto, os indicadores relativos ao início de 2023 são ainda muito reduzidos, mas apresentam uma tendência positiva, sugerindo que o comportamento do PIB no 1T 23 poderá superar as nossas expetativas.** Destes destaca-se a recuperação da confiança em todos os setores nos dois primeiros meses do ano e um comportamento bastante positivo de indicadores relacionados com o consumo privado, como sejam as vendas de automóveis e os pagamentos e levantamentos com cartões em janeiro. A confirmação destas tendências para além de colocar em risco a nossa previsão para o 1T 23, coloca também riscos ascendentes para a previsão de crescimento de 1% do PIB no conjunto do ano.

Portugal: Detalhe do PIB

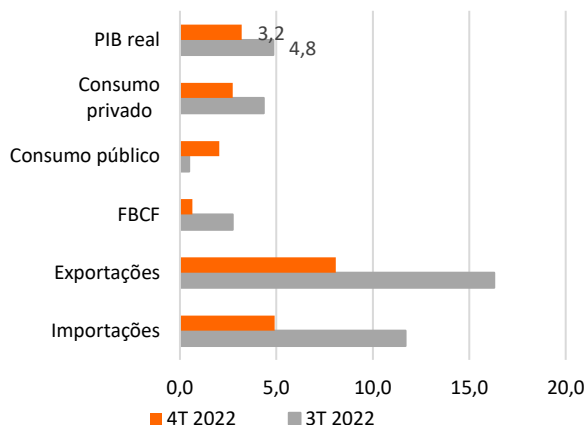
Variação trimestral	1T22	2T22	3T22	4T22	
				real	estim.
Consumo privado	1,4	0,7	1,0	-0,4	0,2
Consumo público	1,4	-0,3	0,2	0,7	-0,3
FBCF	1,5	-2,4	-0,5	2,2	0,5
Exportações	3,7	3,1	0,8	0,2	0,2
Importações	1,8	1,5	1,6	0,0	0,1
PIB real	2,3	0,2	0,3	0,3	0,2

Variação homóloga	1T22	2T22	3T22	4T22		2022	
				real	estim.	real	estim.
Consumo privado	11,6	4,6	4,3	2,7	3,4	5,7	5,9
Consumo público	5,4	1,7	0,5	2,0	1,0	2,4	2,1
FBCF	5,5	2,0	2,7	0,6	-2,7	2,7	1,3
Exportações	18,8	25,2	16,3	8,1	8,5	16,7	17,1
Importações	12,8	15,2	11,7	4,9	4,6	11,0	10,8
PIB real	11,9	7,4	4,8	3,2	3,1	6,7	6,7
Emprego	4,3	2,0	1,4	0,5	0,6	2,0	2,0
Deflator do PIB	1,3	4,4	4,9	7,4	-	4,5	3,9
PIB nominal	13,3	12,1	10,0	10,8	-	11,5	10,9
PIB nominal (Mil M€, acum. 4T)	221,6	228,0	233,4	239,5	-	239,5	237,8

Fonte: BPI Research com base em dados da Refinitiv Datastream e INE

Portugal: componentes da procura

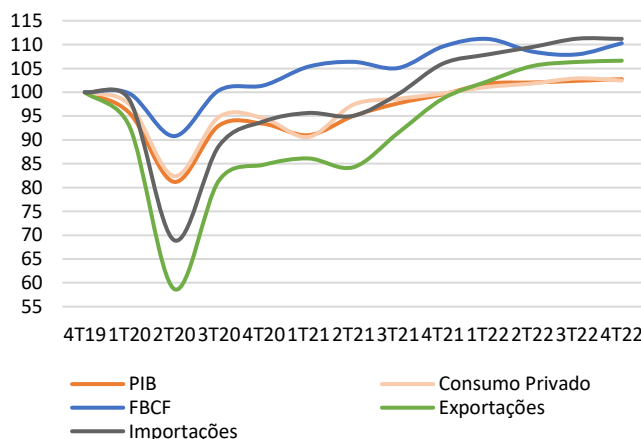
Variação Homóloga (%)



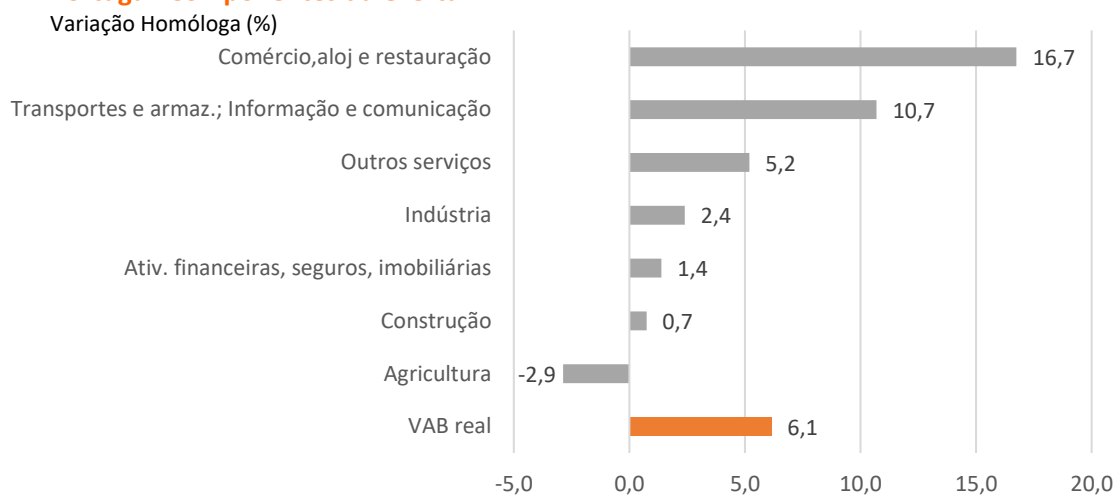
Fonte: BPI Research, a partir de dados do Datastream

Portugal: detalhe do PIB por componente

Índice (100=4 T2019)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Datastream

Portugal: Componentes da Oferta

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE

Teresa Gil Pinheiro, BPI Research
e-mail: teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.